

APRESENTAÇÃO

Uma das lutas atuais que se desenrola no mundo da educação formal brasileira perpassa pelos desafios próprios da atividade docente, entre os quais destacam-se: a relação entre professores e alunos; as novas formas de comunicação e circulação de pessoas, informação e mercadorias; as novas técnicas pedagógicas; a força da inércia que mantém vivas as velhas práticas; os problemas sociais que circundam e adentram o território da escola; as políticas públicas que afetam o cotidiano escolar; a influência ou ausência da família na vida educacional dos filhos; a formação profissional docente; a padronização do currículo e dos conteúdos; a formação continuada (ou ausência dela) ao longo da carreira docente; as condições de execução do trabalho docente e a precariedade dos contratos e formas de inserção econômica.

Entre tantos desafios de variadas ordens, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) possibilitou a construção de uma importante ponte entre os cursos de licenciatura e a sala de aula, garantindo a presença intermediada e supervisionada, do aspirante à docência, nas escolas estaduais e municipais. Isso permitiu a aproximação de instâncias que, mesmo entrelaçadas fortemente, se mostravam distantes em vários aspectos. Essa distância ou, se quiserem, “abismo”, ainda se faz presente no universo da educação. Essa constatação, contudo, não obscurece o sucesso do PIBID, tampouco a importância deste tipo de iniciativa programática. Ao contrário, esse tipo de ação estruturada formalmente, com amplas possibilidades de cobertura extensiva e desenvolvimento de sucesso, demonstra a capacidade de inovação e de reação aos já citados desafios da educação brasileira atual.

Assim, é com grande satisfação que a Revista Pesquisa e Debate em Educação apresenta mais este novo número temático, dedicado ao PIBID da área da Química, no qual, os profissionais do ensino superior e suas equipes, que incluem bolsistas da licenciatura, registram suas experiências ao longo dos oito artigos que compõem este primeiro número de 2018. Ainda, complementando a discussão sobre o PIBID e a educação brasileira, temos mais dois artigos nas seções da revista voltadas à discussão sobre a experiência profissional e ao debate público da área educacional.

Este número é iniciado com três artigos voltados para o uso das artes (neste caso, a música) e de atividades lúdicas, tal como o jogo, com o intuito de divulgar o conhecimento científico, auxiliar a assimilação de conteúdos complexos e desenvolver formas de incentivo que estimulem a participação ativa dos discentes durante as aulas.

Na sequência, um artigo lida com o desafio de contextualizar o conhecimento formal de química, demonstrando a importância da ciência na vida ordinária e cotidiana. Outro desafio, por sua vez, enfatiza a manutenção dos alunos de Ensino Médio na escola como o foco de outro artigo no qual utiliza várias frentes de ação para estimular a permanência dos alunos em uma etapa da escolarização marcada por evasões e abandonos.

Outros dois textos lidam com a formação docente ligada à experiência de execução do PIBID. Enquanto um deles lida com a trajetória de uma ex-bolsista que se tornou professora da educação básica, outro lida com a própria experiência de bolsistas para apreciar o processo de formação profissional e as questões correlatas que se impõem.

Em seguida, é apresentada uma revisão de literatura que trata da importância da linguagem na formação inicial de professores para o ensino de ciências da natureza.

Finalizando a seção de “pesquisa aplicada”, há um relato de experiência quanto à formação docente em uma instituição de ensino de Alegre – ES.

Já na seção “opinião e debate”, apresentamos um texto que reconhece a dimensão política envolvida na criação e manutenção do PIBID, além de atentar para a sua importância no atual cenário educacional.

À guisa de conclusão, a equipe editorial da Revista Pesquisa e Debate em Educação agradece a todos os colaboradores que contribuíram com seus esforços para compor este número e registrar mais um conjunto de reflexões sobre a educação pública brasileira. Em especial, agradecemos aos organizadores deste número temático, Prof. Wallace Alves Cabral, da Universidade Federal da Grande Dourados, e Profa. Andréia Francisco Afonso, da Universidade Federal de Juiz de Fora.